



Ana Patrícia Freitas, Maria José Carneiro de Sousa Pinto da Costa, Amélia

Assunção Beira Ricon Ferraz

*Memórias Vivas de um Legado Eterno: Professor Doutor José Eduardo Lima
Pinto da Costa*

DOI: [https://doi.org/10.34625/issn.2183-2705\(33\)2023.hm-01](https://doi.org/10.34625/issn.2183-2705(33)2023.hm-01)

Secção II

Homenagem*

* Os artigos presentes nesta secção não foram sujeitos a processo de revisão segundo o método *blind peer review*.

Memórias Vivas de um Legado Eterno: Professor Doutor José Eduardo Lima Pinto da Costa

Living Memories of an Eternal Legacy: Professor José Eduardo Lima Pinto da Costa

Ana Patrícia Antunes FREITAS¹
Maria José Carneiro de Sousa PINTO DA COSTA²
Amélia Ricon FERRAZ³

RESUMO: José Eduardo Lima Pinto da Costa nasceu a 3 de abril de 1934, em Cedofeita, no Porto. Primeiro filho de José Alexandrino Teixeira da Costa e Maria Elisa Bessa de Lima Amorim Pinto, tornou-se numa figura incontornável da Medicina Legal. Licenciou-se em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, em 1960. Cumpriu serviço militar obrigatório, como médico militar, em Cabinda, Angola. Doutorou-se em 1973, tendo apresentado uma dissertação em Medicina Legal, com prova complementar sobre Psiquiatria. Foi nomeado Diretor do Instituto de Medicina Legal do Porto, em 1976, cargo que manteve durante vinte e cinco anos, sendo até hoje o diretor com o mandato mais longo daquela instituição. A Medicina Legal foi a grande paixão do Professor Pinto da Costa. Desencadeou mudanças decisivas nesta especialidade e foi um Mestre com discípulos em múltiplas áreas. Era um comunicador nato. Um Professor singular. Transmitia os conhecimentos de forma ímpar. Sabia cativar a plateia. O magnetismo do seu discurso e os seus conhecimentos marcaram várias gerações de alunos. Faleceu a 8 de dezembro de 2021, mas a sua vida e percurso notáveis continuam a ser lembrados e a inspirar quem teve o privilégio de privar com o Professor.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina Legal; Professor; Legado; Biografia.

ABSTRACT: José Eduardo Lima Pinto da Costa was born on the 3rd April 1934, in Cedofeita, Porto. The first son of José Alexandrino Teixeira da Costa and Maria Elisa Bessa de Lima Amorim Pinto, he became an outstanding figure in Legal Medicine. He graduated in Medicine and Surgery from the Faculty of Medicine of the University of Porto in 1960. He completed his mandatory military service, as a military doctor, in Cabinda, Angola. He doctorated in 1973, by presenting a dissertation on Legal Medicine, with a Complementary Test on Psychiatry. He was named Director of the Institute of Legal Medicine of Porto, in 1976, a position he held for twenty-five years, being until today the director with the longest term of office in that institution. Legal

¹ Aluna do 6.º Ano do Mestrado Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. E-mail: apatriciafreitas99@gmail.com.

² Professora Associada do Departamento de Direito da Universidade Portucalense Infante D. Henrique; Professora Associada aposentada do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar da Universidade do Porto.

³ Professora Associada da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP); Membro do Medcids (Departamento de Medicina da Comunidade, Informação e Decisão em Saúde) da FMUP; Membro do Citcem (Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória) da Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Delegada Nacional para a Sociedade Internacional de História da Medicina.

Medicine was Professor Pinto da Costa's great passion. He triggered decisive changes in this specialty and was a Master with disciples in multiple areas. He was a born communicator. A unique Professor. He transmitted his knowledge in a unique way. He knew how to captivate the audience. The magnetism of his speech and his knowledge marked several generations of students. He died on December 8, 2021, but his remarkable life and journey continue to be remembered and inspire those who had the privilege of meeting him.

KEYWORDS: Legal Medicine; Teacher; Legacy; Biography.

Materiais e Métodos

Para a realização deste trabalho foram investigados os acervos da Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, onde foram consultados os *Curriculum Vitae* do Professor, assim como artigos e publicações da sua autoria. Foram também analisados os recursos disponíveis no arquivo digital da Universidade do Porto, onde foram objeto de pesquisa os anuários da Universidade e outros documentos disponibilizados após pedido de colaboração.

Foi consultado o livro “*Prof. J. Pinto da Costa – O Médico, o Professor, o Comunicador*” da autoria de La Salette Alves e outras entrevistas e notícias relacionadas com o Professor.

Adicionalmente, foram realizadas entrevistas a familiares, entre eles, a esposa do Professor, Professora Doutora Maria José Pinto da Costa, a filha, Professora Doutora Mariana Pinto da Costa e os irmãos. Foram também entrevistados o Dr. Fernando Reis Lima, colega de curso e amigo, a Professora Doutora La Salette Alves, discípula do Professor e a Doutora Emília Teixeira, antiga aluna e colega.

Com o propósito de conhecer o Professor e a forma como os outros o percebem, foram também presenciadas as homenagens realizadas na Universidade Portucalense Infante D. Henrique, no SKYMeeting, congresso organizado pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina do Porto, e na Câmara Municipal de Castelo de Paiva de colaboração com a Associação dos Familiares das Vítimas da Queda da Ponte de Entre-os-Rios.

As fotografias apresentadas ao longo do artigo foram gentilmente disponibilizadas pela Professora Doutora Maria José Pinto da Costa e pelo Dr. Fernando Reis Lima.

A Infância – “O exemplo é a melhor forma de educar”

José Eduardo Lima Pinto da Costa nasceu a 3 de abril de 1934, em Cedofeita, no Porto.⁴ Era o mais velho de seis irmãos. O seu pai, José Alexandrino Teixeira da Costa, comerciante, dono de uma célebre confeitaria localizada na Foz, que atualmente já não existe, e sua mãe, Maria Elisa Bessa de Lima Amorim Pinto, doméstica, separaram-se quando o Professor tinha apenas oito anos.

Realizou a instrução primária em casa, com a ajuda de uma professora particular, prosseguindo os seus estudos no Colégio Almeida Garrett, onde realizou os primeiros anos do liceu. Mais tarde, estudou no Colégio Nun' Álvares, mais conhecido como Colégio das Caldinhas, em Santo Tirso. Estudou também um ano no Colégio de Lamego e terminou o ensino secundário no atual Liceu Rodrigues de Freitas, à época chamado Liceu D. Manuel II.

Viveu a sua infância de forma muito próxima dos seus irmãos, algo facilitado pelas idades pouco díspares e pelo facto de terem vivido num ambiente mais reservado, em casa, sob uma grande influência matriarcal, da bisavó, da avó e da mãe.



Figura 1 Professor Pinto da Costa com 9 meses.



Figura 2 Professor José Eduardo com os irmãos. (Da esquerda para a direita: José Eduardo, Maria Alice, António Manuel, Jorge Nuno, Maria Eduarda, Eduardo Honório)

⁴ PINTO DA COSTA, José Eduardo Lima. *Curriculum Vitae*. 1972.

Foi também em criança que o seu gosto pelas artes e pela música despoletou. O seu bisavô, Honório de Lima, colecionador de obras de arte e um dos fundadores do Orpheon Portuense em 1881, construiu um salão na sua casa, em Cedofeita, para que cantores líricos nacionais e internacionais pudessem lá atuar para a família e amigos. A família era também proprietária do Teatro de S. João, no Porto, o que tornou as idas ao cinema bastante frequentes, cultivando, assim, o interesse e gosto do Professor pelas artes.

Ainda em criança, aprendeu a tocar piano e saxofone e, como desporto, gostava de jogar futebol.

Foi no seu primeiro aniversário, que o Professor Pinto da Costa recebeu, como presente da sua avó Alice, aquilo que considerava “*ser o seu objeto material mais valioso*”, um ursinho de peluche, da marca *Merry Thought*, importado de Londres, carinhosamente chamado de *Ginja*. A Medicina surge desde cedo, dando injeções ao *Ginja* e cuidando dele. Preservou-o, com muito carinho e estima, ao longo da sua vida e existe, ainda hoje, em boas condições.⁵

Desde muito novo que o Professor Pinto da Costa dizia que “*ou era médico ou não era nada*” e, apesar de existirem alguns médicos na sua família, nunca fora pressionado para seguir essa profissão. Contudo, essa envolvência e contacto precoce com a Medicina, assim como a vertente social associada a esta profissão, foram uma motivação para esse caminho.



Figura 3 Professor Pinto da Costa, em criança, com o seu “objeto material mais valioso”, o *Ginja*.

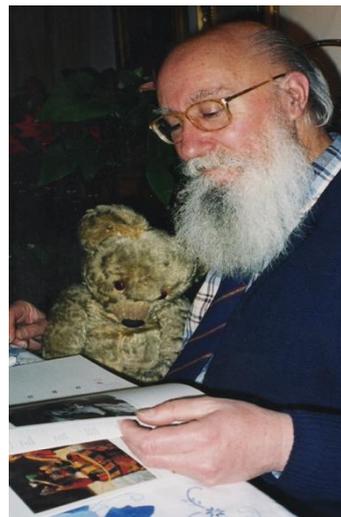


Figura 4 Professor Pinto da Costa, já adulto, a estudar, com o *Ginja*.

⁵ ALVES, La Salette. *Prof. J. Pinto da Costa - O Médico, o Professor, o Comunicador*. Felgueiras: La Salette Alves, 2022. ISBN 978-989-33-3339-6.

O Percurso Académico – “A cabeça não é só para usar chapéu”

O Professor Pinto da Costa ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto no ano letivo de 1953/1954.⁶ O seu curso foi o primeiro a estagiar no hospital de São João, inaugurado em 1959. Teve como professores figuras emblemáticas da Faculdade de Medicina, sejam eles, o Professor Doutor Hernâni Monteiro, o Professor Doutor Amândio Tavares ou o Professor Doutor Álvaro Rodrigues.

Concluiu a licenciatura em Medicina e Cirurgia, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, em outubro de 1960, com a classificação final de 16 valores.⁷ Ainda como aluno, realizou um estágio no Instituto de Medicina Legal do Porto, em 1959, onde elaborou a sua dissertação de licenciatura intitulada “*Morte por ação do óxido de carbono. Estudo médico-legal*”, dedicada ao Professor Doutor Francisco Coimbra, Professor Catedrático de Medicina Legal, por quem o Professor Pinto da Costa nutria grande admiração, realizada sob a orientação do Professor Doutor Carlos Lopes, à data, Professor Extraordinário do 4.º Grupo, onde obteve a classificação de 18 valores⁸ e que foi citada pela revista da Interpol.

Terminou a sua Pós-Graduação em Medicina Legal em 1961, ano em que iniciou a sua carreira académica na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, como Segundo Assistente de Medicina Legal e Toxicologia Forense, integrando o 4.º Grupo (História da Medicina e Deontologia Médica e Medicina Legal e Toxicologia Forense), constituído pelo Professor Doutor Luís de Pina Guimarães, Professor Catedrático de História da Medicina e Deontologia Médica, Professor Doutor Carlos Lopes, Professor Catedrático de Medicina Legal e Toxicologia Forense e a Licenciada Maria Olívia Pires Firmino Ruber de Meneses como Segunda Assistente de História da Medicina e Deontologia Médica.⁹

⁶ PINTO DA COSTA, José Eduardo Lima. *Curriculum Vitae*. 1972.

⁷ Anuário da Universidade do Porto: Ano escolar 1959-1960. <https://www.up.pt/arquivo/> [em linha]. 2019 [consult. 23 fev 2023]. Disponível em: <https://www.up.pt/arquivo/viewer?id=202651&FileID=29789&recordType=Description>

⁸ PINTO DA COSTA, José Eduardo Lima. *Curriculum Vitae*. 1972.

⁹ Anuário da Universidade do Porto: Ano escolar 1960-1961. <https://www.up.pt/arquivo/> [em linha]. 2019 [consult. 23 fev 2023]. Disponível em: <https://www.up.pt/arquivo/viewer?id=202652&FileID=29795&recordType=Description>

Entre 1963 e 1966, cumpriu serviço militar obrigatório, como médico militar, em Cabinda, Angola, tendo sido condecorado com a Medalha Comemorativa das Campanhas do Norte de Angola.¹⁰ Este terá sido um período muito marcante para o Professor, uma vez que, naquele momento, teria a sua vida estabilizada, já com um filho e, de um momento para o outro, tudo mudou. Inevitavelmente, estas vivências marcaram-no muito, assim como a toda uma geração de médicos que foram mobilizados para longe das suas famílias, mudando as suas vidas. Contudo, os conhecimentos e capacidades que adquiriram foram notáveis e uma mais-valia, proporcionando uma aprendizagem intensa.

Foi considerado, pelo Conselho Geral da Ordem dos Médicos, em 1968, com idoneidade técnica para o exercício das funções de médico do trabalho, confirmado pelos Serviços Técnicos de Higiene do Trabalho e das Indústrias, da Direção Geral da Saúde.¹¹

Em 1973, prestou provas de Doutoramento em Ciências Médicas, onde obteve a classificação de aprovado com distinção e louvor, tendo apresentado uma dissertação de Medicina Legal intitulada *“Impressões Digitais. Contribuição para o seu estudo médico-legal”*, com prova complementar sobre Psiquiatria, *“Patogenia do suicídio. Importância dos fatores psicopatológicos”*. A prova teve como júris os Senhores Professores Doutores Duarte-Santos, Carlos Lopes, Daniel Serrão, António Fernandes da Fonseca e João da Silva Carvalho.¹²

Na sua dissertação de candidatura ao grau de Doutor, o Professor Pinto da Costa demonstrou grande afeto e respeito pelo seu Mestre, Professor Doutor Carlos Lopes: *“Devo ao Professor Carlos Lopes a formação que tenho, mercê das suas lições, mais concretamente, da lição da sua vida. Entre o que lhe devo - que é tudo - muito lhe agradeço o espírito universitário que me infundiu na Cadeira de que é Mestre. Recebi sempre dele, com a serenidade e a decisão que lhe são peculiares, o conselho oportuno, a palavra amiga, a orientação certa e a confiança- que sempre procurei merecer.”*¹³

¹⁰ PINTO DA COSTA, José Eduardo Lima. *Curriculum Vitae*. 1990.

¹¹ PINTO DA COSTA, José Eduardo Lima. *Curriculum Vitae*. 1990.

¹² PINTO DA COSTA, José Eduardo Lima. *Curriculum Vitae*. 1990.

¹³ PINTO DA COSTA, José Eduardo Lima. *Impressões Digitais. Contribuição para o seu estudo médico-legal*. Dissertação de Doutoramento, Universidade do Porto, 1973.

Prestou serviço como médico voluntário no Hospital do Conde de Ferreira, de 1 de Março de 1974 a 31 de Julho de 1974 sob a orientação do seu Diretor Clínico, o Professor Doutor António Fernandes da Fonseca, e, em 1979, com vista à obtenção do título de especialista em Psiquiatria pela Ordem dos Médicos, iniciou o respetivo estágio no Serviço de Psiquiatria do Hospital de S. João sob a direção do mesmo.¹⁴

Por motivo de jubilação do Senhor Professor Doutor Carlos Lopes, em 1976, foi-lhe entregue a regência da Cadeira de Medicina Legal e Toxicologia Forense da Faculdade de Medicina.¹⁵

O seu percurso na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto foi longo, tendo passado de Professor Assistente a Professor Auxiliar, em 1974, e sucessivamente a Professor Associado, em 1979, e a Professor Catedrático, em 1996.¹⁶ Contudo, em outubro de 2001, terminou as suas funções naquela instituição, a seu pedido.

Em 1999, criou o Mestrado em Medicina Legal no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), ainda em curso hodiernamente. Colaborou com o ICBAS até à sua morte, como Professor Convidado do Mestrado por ele criado, uma vez que, em 2004, ao atingir a idade limite para o exercício de funções públicas em Portugal, continuou a colaborar com a instituição sem um vínculo oficial.

Foi também uma personalidade relevante e notável na Universidade Portucalense, instituição onde lecionou desde a fundação da mesma, em 1986, até à sua morte, e onde foi professor de Medicina Legal na licenciatura de Direito e professor de Psicologia Judiciária na licenciatura de Psicologia. Nesta universidade, organizou também cursos livres de Medicina Legal para todo o tipo de público em geral interessado nesta área, onde teve mais de mil alunos inscritos em muitas das suas palestras.

Foi o primeiro Professor de Medicina Legal para os estudantes de Direito da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, onde lecionou em 2000 e 2001.

¹⁴ PINTO DA COSTA, José Eduardo Lima. *Curriculum Vitae*. 1990.

¹⁵ PINTO DA COSTA, José Eduardo Lima. *Curriculum Vitae*. 1990.

¹⁶ U.Porto - Antigos Estudantes Ilustres da Universidade do Porto: José Eduardo Pinto da Costa. *U.Porto - Universidade do Porto* [em linha]. 2016 [consult. 9 mar 2023]. Disponível em: https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=antigos%20estudantes%20ilustres%20-%20jose%20eduardo%20pinto%20da%20costa

A Universidade Lusíada do Porto teve o privilégio de o ter como Professor de Psicologia Forense desde 2004 até 2014. Já na Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU), foi professor de Medicina Dentária Forense desde a fundação da instituição em 1982, até 2011, onde lhe foi atribuída a Medalha de Mérito Académico.

Foi Professor Convidado da delegação da ELSA (*European Association of Law Students*) da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, assim como da Universidade do Minho e da Universidade Portucalense Infante D. Henrique, lecionando todos os anos um curso básico sobre Medicina Legal.

Deixou o seu legado em muitas outras universidades públicas e privadas em todo o país, desde Lisboa, Coimbra, Braga, Viseu e Algarve, nas mais diversas áreas, tais como a Psicologia Forense, Odontologia Forense, Criminologia e Direito Médico, sempre *pro bono*.¹⁷

O enorme interesse e gosto do Professor Pinto da Costa pelo estudo e a sua vontade em querer saber sempre mais, permaneceram ao longo de toda a sua vida, levando-o a inscrever-se no Mestrado em Grafologia e Documentoscopia da Universidade de Barcelona, já depois dos 80 anos, tornando-se o aluno mais velho daquela instituição, naquele curso.



Figura 5 Curso 1953-1959 da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

¹⁷ PINTO DA COSTA, Maria José. Breve Apontamento sobre a vida do Prof. J. Pinto da Costa. In: *Prof. J. Pinto da Costa - O Médico, o Professor, o Comunicador*. Felgueiras: La Salette Alves, 2022, pp. 27–36. ISBN 978-989-33-3339-6.

Carreira Profissional – “Do céu só cai chuva e nem sempre”

O percurso do Professor Pinto da Costa no Instituto de Medicina Legal do Porto começou nos tempos de faculdade, onde, ainda como aluno, realizou um estágio e elaborou a sua dissertação de licenciatura.

Em 1960, foi nomeado para o lugar vitalício de Preparador do Instituto de Medicina Legal do Porto (IMLP), tendo sido exonerado deste cargo no ano seguinte, por ter sido nomeado Segundo Assistente da Cadeira de Medicina Legal e Toxicologia Forense da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Já em 1967, foi nomeado para o lugar vitalício de Chefe de Serviço do IMLP, sendo que, em 1968, fora nomeado Professor no Curso Superior de Medicina Legal e começara a substituir o Diretor do Instituto nos impedimentos legais.¹⁸ Posteriormente, foi diretor de serviços e vice-diretor do Instituto, em 1975, até ser nomeado Diretor do Instituto, em 1976, cargo que manteve durante vinte e cinco anos, até 2001, sendo até hoje o diretor com o mais longo mandato daquela instituição ou das suas congéneres.

Por iniciativa do Professor, foi fundada, em 1981, a Sociedade Médico-Legal do Porto, tendo sido eleito presidente da direção da mesma. Já em 1982, foi aprovada a sua proposta de criação da Associação Médico-Legal de Língua Portuguesa, durante o VII Congresso Brasileiro de Medicina Legal.¹⁹



Figura 6 Primeira reunião da Sociedade Médico-Legal do Porto, a 28 de março de 1981. (Da esquerda para a direita: Professor Custódio Rodrigues, Professor Carlos Lopes, Professora Olívia Meneses, Professor Pinto da Costa, Dr. António Moura e Dr. Tiago Godinho)

¹⁸ PINTO DA COSTA, José Eduardo Lima. *Curriculum Vitae*. 1990.

¹⁹ PINTO DA COSTA, José Eduardo Lima. *Curriculum Vitae*. 1990.

Foi eleito pelos seus pares como primeiro presidente do Colégio da Especialidade de Medicina Legal da Ordem dos Médicos, tendo presidido ao Conselho Superior de Medicina Legal em Portugal, órgão consultivo do Ministério da Justiça, desde 1989 até 2000. Fora o primeiro português a ocupar a vice-presidência da Academia Internacional de Medicina Legal e Medicina Social (1985-1991)²⁰ e foi membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida entre 1991 e 1995.

Foi condecorado com o Grande Colar de Santa Apolónia em 1987, nomeado Membro Honorário do Instituto para a Cultura e Ciência Jurídica Luso-Brasileira em 1992, agraciado com a comenda de honra da Federação da Cultura Portuguesa²¹ e selecionado pelos autores do “Dicionário de Personalidades Portuenses do século XX”, integrado nas comemorações do *Porto Capital Europeia da Cultura 2001*, concebido por Germano Silva e Luís Miguel Duarte, ambos historiadores da cidade do Porto e editado pela Porto Editora em 2001, como sendo uma personalidade que deveria constar do referido Dicionário.²²

Foi o fundador e editor da revista “Boletim de Medicina Legal e Toxicologia Forense” em 1978²³, que foi editada até 2000.

Foi também nomeado para o Conselho de Administração da Associação Mundial de Direito Médico em 1994, em Israel, posição que manteve até 2002, e da qual foi Membro Emérito desde 2006, proposto em Toulouse, França.²⁴

Um dos eventos mais marcantes da carreira profissional do Professor foi a queda da Ponte de Entre-os-Rios, em março de 2001, na qual morreram 59 pessoas, sendo de notar que 36 corpos nunca foram recuperados. A forma como tudo ocorreu, o impacto que teve nas duas comunidades ribeirinhas, a

²⁰ U.Porto - Antigos Estudantes Ilustres da Universidade do Porto: José Eduardo Pinto da Costa. *U.Porto - Universidade do Porto* [em linha]. 2016 [consult. 9 mar 2023]. Disponível em: https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=antigos%20estudantes%20ilustres%20-%20josé%20eduardo%20pinto%20da%20costa

²¹ José Eduardo Pinto da Costa - Distingções e Prémios. <https://www.up.pt/portal/pt/> [em linha]. 2010 [consult. 10 mar 2023]. Disponível em: https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?P_pagina=18324

²² SILVA, Germano e Luís Miguel DUARTE. *Dicionário de Personalidades Portuenses do Século XX*. Porto: Porto Editora, 2001. ISBN 978-972-0-06282-6.

²³ PINTO DA COSTA, José Eduardo Lima. *Curriculum Vitae*. 1990.

²⁴ PINTO DA COSTA, Maria José. Breve Apontamento sobre a vida do Prof. J. Pinto da Costa. In: *Prof. J. Pinto da Costa - O Médico, o Professor, o Comunicador*. Felgueiras: La Salette Alves, 2022, pp. 27–36. ISBN 978-989-33-3339-6.

exploração da tragédia pela comunicação social e pelos órgãos governamentais, marcaram-no profundamente. Os seus conhecimentos médico-legais levaram-no a afirmar de imediato, publicamente, que os familiares daquelas vítimas teriam de se mentalizar que os corpos de muitos dos seus entes queridos nunca mais iriam ser recuperados e a sua dor deveria ser atenuada pela sua fé e pela componente espiritual. Estas palavras tiveram impacto nos familiares da tragédia pela sua frontalidade e honestidade, nomeando-o membro honorário da Associação das Famílias das Vítimas da Tragédia de Entre-os-Rios, convidando-o anualmente para proferir palestras e participar nas cerimónias da evocação da tragédia. Contudo, não foram bem recebidas pelos decisores políticos.²⁵

Em 2003, fundou o “*Prof. J. Pinto da Costa, Centro Médico-Legal, Lda*”, o primeiro centro médico-legal privado a trabalhar com todos os tribunais de Portugal.²⁶ Neste mesmo ano, foi-lhe concedido o Diploma de Homenagem Profissional pelo Rotary Clube do Porto-Douro.

No âmbito do centenário da Universidade do Porto, em 2011, o Professor Pinto da Costa foi selecionado como uma das cem pessoas destacadas²⁷ que, por “mérito próprio, simbolizam o passado, o presente e o futuro da Universidade do Porto”²⁸ integrando a lista dos “Cem Olhares”.

Ao longo da sua longa carreira, participou em mais de 250 reuniões científicas, nacionais e internacionais, realizadas nos cinco continentes, nas quais secretariou sessões, moderou e presidiu mesas-redondas e workshops e integrou o Conselho Consultivo Internacional de congressos internacionais.

Destaca-se a organização de reuniões da Sociedade Médico-Legal de Portugal, a sua participação em Congressos Mundiais de Direito Médico, em Congressos da Academia Internacional de Medicina Legal e Social, com realce para a IX edição do Meeting deste congresso, organizado e presidido pelo

²⁵ PINTO DA COSTA, Maria José. Breve Apontamento sobre a vida do Prof. J. Pinto da Costa. In: *Prof. J. Pinto da Costa - O Médico, o Professor, o Comunicador*. Felgueiras: La Salette Alves, 2022, pp. 27–36. ISBN 978-989-33-3339-6.

²⁶ A Nossa História. <https://jpintodacosta.com/> [em linha]. 2020 [consult. 3 mar 2023]. Disponível em: <https://jpintodacosta.com/a-nossa-historia/>

²⁷ História da U.Porto - José Pinto da Costa. <https://centenario.up.pt/index-2.html> [em linha]. 2010 [consult. 11 mar 2023]. Disponível em: https://centenario.up.pt/ver_olhar2212.html?id_olhar=37

²⁸ História da U. Porto - 100 olhares. <https://centenario.up.pt/index-2.html> [em linha]. 2010 [consult. 11 mar 2023]. Disponível em: <https://centenario.up.pt/100olhares7864.html?pagina=5>

Professor. Organizou e realizou Cursos de Pós-Graduação em Medicina Legal, assim como, Cursos de Verão no Instituto de Medicina Legal e cooperou com a Polícia Judiciária na formação de agentes.²⁹ A sua presença, o seu conhecimento e o seu contributo destacaram-se em muitos congressos, colóquios, jornadas, reuniões ou encontros, nacionais e internacionais, onde apresentou mais de 400 comunicações científicas e publicou mais de 200 trabalhos nas áreas da Medicina Legal, Toxicologia Forense, Psiquiatria Forense, Dano Corporal, Ensino Médico e Direito Médico, com publicações nacionais e internacionais.

Foi Membro Fundador e Presidente da Comissão Científica entre 2007 e 2021 do Instituto de Competência, Rigor, Inovação, Atitude e Partilha de conhecimento (CRIAP).



Figura 7 Professor Pinto da Costa no XXI Congresso de Medicina Legal da Sociedade Italo-Franco-Italo-Franco-Suiça, realizado em Itália, em Maio de 1981.



Figura 8 Professor Pinto da Costa no II Seminário de Direito Sanitário, no Chile, em 2002.

A sua busca incessante pelo saber, o envolvimento em diversos projetos e o seu enorme prazer em ensinar, ao longo de toda a sua vida e até mesmo com uma idade mais avançada, levaram-no a receber, em 2016, o Prémio Envelhecimento Ativo Dr^a. Maria Raquel Ribeiro, uma iniciativa da Associação Portuguesa de Psicogerontologia, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Fundação Montepio.³⁰ Já em 2019, recebeu o

²⁹ PINTO DA COSTA, José Eduardo Lima. *Curriculum Vitae*. 1990.

³⁰ Prémio Envelhecimento Ativo Dr^a Maria Raquel Ribeiro. <https://scml.pt/> [em linha]. [sem data] [consult. 1 mar 2023]. Disponível em: <https://scml.pt/premios-e-investigacao/envelhecimento-ativo/>

mesmo galardão, mas desta vez pela Fundação INATEL, tutelada pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.



Figura 9 Professor Pinto da Costa na Gala Social Inatel, onde recebeu o Prémio "Envelhecimento Ativo", em 2019.

O Campeão da Medicina Legal – “O meu tempo é agora”

A Medicina Legal foi a grande paixão do Professor Pinto da Costa. Como ciência social, transmite uma imagem da vida e da sociedade que as outras áreas da medicina não possuem. O papel diferenciador e os inúmeros contributos do Professor para o desenvolvimento e ampliação do impacto desta especialidade médica foram inigualáveis. Esteve envolvido na equiparação da Medicina Legal às restantes especialidades médicas. Embora os médicos que atuam no Instituto de Medicina Legal sejam funcionários do Ministério da Justiça, o Professor Pinto da Costa contribuiu para a equiparação da carreira médico-legal à carreira hospitalar (esta última sob a tutela do Ministério da Saúde) na sua estrutura e organização, inclusive nos salários, calendário e progressão de carreira.³¹

O Professor Pinto da Costa foi um verdadeiro entusiasta da Medicina Legal e do seu amplo impacto e campo de atuação. Tentou desmistificar e consciencializar a população de que o seu trabalho não estava apenas nas autópsias, mas na maior parte, no exame de pessoas vivas, vítimas de

³¹ PINTO DA COSTA, Maria José. Breve Apontamento sobre a vida do Prof. J. Pinto da Costa. In: *Prof. J. Pinto da Costa - O Médico, o Professor, o Comunicador*. Felgueiras: La Salette Alves, 2022, pp. 27–36. ISBN 978-989-33-3339-6.

agressão sexual, violência doméstica, avaliação de danos corporais para casos civis, como acidentes de trânsito e acidentes de trabalho, entre outros.³²

Aquando do seu mandato enquanto diretor do IMLP, o Professor organizou visitas médico-legais ao Instituto para escolas de todo o país, onde os estudantes começavam por visualizar uma apresentação denominada: "O conceito e extensão da Medicina Legal" – um PowerPoint gravado com a voz do Professor e fundo musical de "Vangelis – Charriots of Fire", onde eram projetadas imagens algo chocantes, mas com o intuito de desmistificar o conceito de morte. Além disso, os alunos tinham também a oportunidade de assistir à realização de uma autópsia médico-legal e visitar o Museu de Medicina Legal, que existia no Instituto de Medicina Legal do Porto, que à época fora louvado pelos órgãos de comunicação social e que foi desmantelado após a saída do Professor. Tanto o Museu como o Instituto foram incluídos no programa cultural da celebração do *Porto Capital Europeia da Cultura* em 2001 e recomendados como locais a visitar.³³



Figura 10 Professor Pinto da Costa no seu gabinete, no Instituto de Medicina Legal do Porto.

O Professor Pinto da Costa interessou-se por vários temas, designadamente o álcool, os acidentes de viação e, conseqüentemente, a forma como estes se relacionam, em específico na condução sob a influência

³² PINTO DA COSTA, Maria José. Breve Apontamento sobre a vida do Prof. J. Pinto da Costa. In: *Prof. J. Pinto da Costa - O Médico, o Professor, o Comunicador*. Felgueiras: La Salette Alves, 2022, pp. 27–36. ISBN 978-989-33-3339-6.

³³ PINTO DA COSTA, Maria José. Breve Apontamento sobre a vida do Prof. J. Pinto da Costa. In: *Prof. J. Pinto da Costa - O Médico, o Professor, o Comunicador*. Felgueiras: La Salette Alves, 2022, pp. 27–36. ISBN 978-989-33-3339-6.

do álcool, sendo apologista da taxa de alcoolemia zero, atendendo ao elevado número de mortes associadas a este comportamento. A violência doméstica era outro dos temas de seu interesse científico, tendo sido sócio fundador da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), em 1990. Contribuiu também para o estudo da identificação humana, tendo realizado centenas de exames de identificação grafoscópica a pedido de tribunais de todo o país. Dedicou-se ainda à Psiquiatria Forense, um tópico onde a relação entre a criminalidade e as alterações do foro psíquico se relacionam, e que o Professor teve oportunidade de estudar através dos múltiplos exames psiquiátricos médico-legais realizados no IMLP. Estabeleceu também uma linha de investigação na área do Direito Médico, averiguando a articulação da profissão médica com as implicações legais inerentes, em face da evolução sociocultural da sociedade. Um dos outros temas de estudo do Professor foi o suicídio que, pelo seu aparente aumento de casos, levaram-no a investigar a sua incidência e os fatores desencadeantes, tendo em conta as alterações socioculturais e económicas do país.³⁴

A grande maioria dos trabalhos e projetos realizados pelo Professor foram desenvolvidos no Instituto de Medicina Legal do Porto. É de notar que, muitos dos seus artigos publicados, foram realizados em colaboração com a Professora Doutora Maria José Pinto da Costa, não obstante, também se proporcionaram colaborações com outros profissionais, tais como o Professor Amarante Júnior, o Doutor Alexandre Moreira, a Professora Teresa Magalhães e a Doutora Fátima Pinheiro, entre muitos outros.

O Professor Pinto da Costa encarava o seu trabalho pericial de Medicina Legal com muita seriedade, honestidade, qualidade, transparência e independência. Dizia que em Medicina Legal só há um partido - o da verdade - e que nesta área não há pressas, pois tudo tem de ser bem estudado. Nunca se vergou por interesses políticos e sempre se mostrou disponível quando chamado, atuando segundo as suas convicções. Não era um homem politicamente correto. Pensava e agia segundo a sua cabeça. Tinha um orgulho tamanho em referir que fez milhares de autópsias ao longo da sua carreira. Dizia que *“os cadáveres também falam. É preciso é saber falar com eles”*.

³⁴ PINTO DA COSTA, José Eduardo Lima. *Relatório da Atividade Pedagógica e Científica*. 1989.

O Professor – “Um professor só ensina quando o aluno aprende e entende o que ele disse.”

O Professor Pinto da Costa era um comunicador nato. Um Professor singular. Transmitia os conhecimentos de forma ímpar. Sabia cativar a plateia. Os anfiteatros tornavam-se pequenos para a quantidade de alunos que pretendiam assistir às suas aulas. Em 1986, foi eleito pelos alunos da Faculdade de Medicina do Porto, como o melhor professor do 6.º ano.



Figura 11 Professor Pinto da Costa como padrinho do aluno Pedro Miguel Negrão Ramos da Faculdade de Medicina do Porto, na Imposição de Insígnias, em 1998.

O Professor teve milhares de discípulos de diferentes áreas desde a Medicina, o Direito, a Psicologia, a Criminologia, a Medicina Dentária, entre outras. Em todos os locais onde fosse, havia sempre alguém que dizia que fora seu aluno e isto manteve-se até à hora da sua morte. Ainda hoje, ao falar no seu nome muitos continuam a lembrá-lo como seu Professor.

A Professora Doutora La Salette Alves, autora do livro “*Prof. J. Pinto da Costa. O Médico, o Professor, o Comunicador*”, aluna e discípula do Professor, relembra-o como “*um homem culto, sabedor e muito carismático.*” Salienta o empenho científico de enorme rigor do Professor Pinto da Costa, reconhecido tanto a nível nacional como internacional, e que proporcionou que fosse atribuída aos Médicos Dentistas a competência para a emissão do certificado de óbito, através de exposição feita por iniciativa do mesmo, com o Parecer nº 74/93 da Procuradoria-Geral da República, que até então era reservada

apenas aos Médicos. Além disso, salienta também a importância da decisão do Professor em acolher os Médicos Dentistas no Instituto de Medicina Legal como profissionais de pleno direito e igualdade.

A Doutora Emília Teixeira, aluna e colega do Professor na Universidade Portucalense, descreve-o como “*Inspirador e inigualável*”. Como aluna, destaca a capacidade do Professor em reter a atenção dos alunos. Reconhece que desde que começava a falar, até que a aula terminasse, o aluno não desviava a atenção, ficando preso às palavras do Professor, característica que a mesma assume ser incomum encontrar. Salienta também o humor refinado do Professor, que só alguns acompanhavam, transmitindo de forma leve conceitos algo pesados. Posteriormente, como colega, não lhe reconheceu nenhuma diferença de carácter ou de personalidade, sendo que, o respeito, a amabilidade, a educação e trato sempre foram elevados fosse como professor, ou como colega.

O Professor Pinto da Costa foi um precursor da comunicação na ciência desde 1980 até à sua morte. Tentou explicar os assuntos científicos de uma forma que todos pudessem entender. Para essa tarefa começou a escrever em jornais, como o Jornal de Notícias, onde manteve uma coluna semanal durante anos. Mais tarde, tornou-se comentador na televisão onde ia semanalmente a um programa matinal no canal público para comentar questões científicas não apenas relacionadas com a Medicina Legal, mas também outros temas nas mais diversas áreas da ciência, tendo usado as novas tecnologias durante o início da pandemia, até ao final de 2020, deixando de o fazer por ter adoecido.³⁵



Figura 12 Da esquerda para a direita: Jorge Gabriel, Professor Pinto da Costa e Sónia Araújo, nos estúdios da Praça da Alegria, da RTP (Imagem retirada de <https://media.rtp.pt/praca/videos/debate-Atualidade-professor-jose-pinto-da-costa/em-12/05/2023>).

³⁵ ALVES, La Salette. *Prof. J. Pinto da Costa - O Médico, o Professor, o Comunicador*. Felgueiras: La Salette Alves, 2022. ISBN 978-989-33-3339-6.

Tinha a capacidade única de explicar conceitos complexos de uma forma muito simples, facilitando a compreensão das pessoas, por quem ele tinha o maior respeito, fosse qual fosse o tipo de público para quem falava.

Dizia frequentemente que *“o português nasce desinformado, vive desinformado e morre desinformado. O informado é um marginal”* e considerava que a liberdade é o bem mais precioso que podemos ter e que é essa liberdade que possibilita que possamos optar da forma mais correta. Dizia frequentemente *“que a pior sentimento é o arrependimento, pois significa que não escolhemos bem”*.

Era visto como um líder, inteligente, honesto, disponível, uma pessoa em quem se podia confiar e contar com o apoio quando necessário.

Uma pequena parte da gratidão dos que com ele aprenderam, foi expressa numa sessão de Homenagem intitulada “Uma Vida a Ensinar”, que decorreu a 9 de outubro de 2013, no salão nobre do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. Uma cerimónia emocionante e com um significado especial para o Professor, que fora ovacionado de pé no final do seu discurso.

A Pessoa – “O ótimo é inimigo do bom”

Antes de aluno, de médico, de professor, também se é Pessoa. Também se é marido, pai, irmão, amigo, companheiro.... É no nosso espaço, com os nossos, que nos permitimos ser, que nos permitimos viver os pequenos detalhes e partilhar afeto com quem mais gostamos.

O Professor Pinto da Costa gostava de viajar, ler, escrever, ouvir música, principalmente Jazz, e de conviver com a família mais próxima. Gostava de estudar e ver os jogos de futebol do seu Futebol Clube do Porto em casa, porque considerava mais cómodo. Apreciava estar em Arco de Valdevez, numa casa que lá possuía, a fazer jardinagem e desfrutar da natureza.

O seu círculo de amigos na Faculdade de Medicina era composto pelos seus colegas de curso que se formaram com ele e que iniciaram simultaneamente a sua carreira académica. O Curso de Medicina de 1953 a 1959 formou vários professores da Faculdade de Medicina e o companheirismo manteve-se ao longo dos tempos. Não era uma pessoa de criar muitos laços, mas os que criou eram fortes e duradouros.

O Dr. Fernando Reis Lima, colega de curso e amigo do Professor, recorda-o como uma “*figura vetusta e carismática*”. Encontraram-se “*Nos bancos da Faculdade de Medicina*” e “*Daí em diante, estabeleceu-se uma sólida e sã amizade que perdurou e resistiu ao tempo. Fomos companheiros de folia e estudo, nunca tendo sido atraindoada a nossa amizade por nenhum incidente, o que é raro em duas vidas que se encontram. E sempre que por motivos profissionais, ou não, recorríamos aos serviços quer de um quer do outro, resolvíamos sempre o assunto em questão na hora, como agora se diz, com prontidão eficiência e amizade*”.³⁶



Figura 13 Professor Pinto da Costa, à esquerda, com o Dr. Fernando Reis Lima, à direita, no café Âncora de Ouro, na Imposição de Insígnias, no 5.º ano médico, em 1958.

O Professor Pinto da Costa viveu uma bonita história de amor com a Professora Doutora Maria José Pinto da Costa, que se apaixonou por ele quando, como aluna, assistiu às suas aulas de Medicina Legal. A forma como o Professor se expressava e cativava, o seu humor muito peculiar, a total disponibilidade do Professor para com todos, faziam dele uma figura incomparável aos olhos da Professora Maria José. Costumava chamá-la de “*minha eterna namorada*”. Foi um companheiro sempre atento e alegre, com uma força de viver e um amor à vida extraordinários. Juntos viveram um amor intenso e único. Um amor que perdura para além da morte.

Aos olhos da filha Mariana, o Professor era um “*gênio*”. O conhecimento imenso, a cultura profunda e o permanente pensamento positivo tornavam o seu pai alguém especial. Guarda com muito carinho todos os abraços, tão sentidos, quanto acolhedores; as brincadeiras partilhadas na infância; o ensiná-

³⁶ REIS LIMA, Fernando. *Retratos da Minha Vida*. Modo de Ler, 2013. ISBN 9789898364272.

la a falar em público e a sentir-se à vontade em enfrentar plateias; o gosto pelo teatro onde gostavam de ir juntos com a mãe e as visitas a museus que mantiveram ao longo da vida. Admite que o seu pai lhe deixou como legado o amor pela escrita, pelo estudo, a curiosidade, o gosto por pesquisar, saber mais, os hábitos de trabalho, a vontade de aprender ao longo da vida e continuar com a sua valorização profissional. Deixou-lhe também incutidos os valores da lealdade, honestidade, frontalidade, gratidão e amor. A cumplicidade entre ambos, cimentada em afetos e admiração, esteve sempre presente em todos os momentos que partilharam, até ao momento da sua morte.

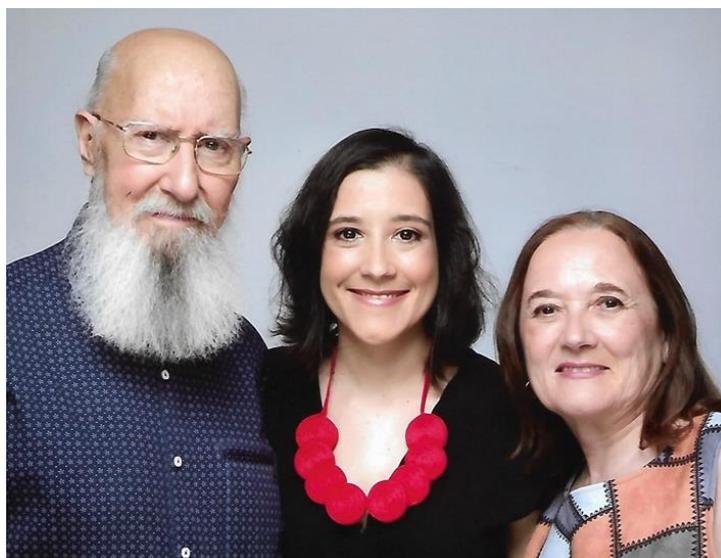


Figura 14 Professor Pinto da Costa com a filha Mariana, ao centro, e a esposa, Professora Maria José, à direita.

A Vida Depois da Morte – “Para se ser superior é preciso ser superior”

O Professor faleceu a 8 de dezembro de 2021, em casa, junto da sua esposa e da sua filha Mariana, mas a sua vida e percurso notáveis continuam a ser lembrados e a inspirar quem teve o privilégio de privar com o Professor.

A renomeada e prestigiada revista “The Lancet” publicou um obituário, em Maio de 2022, onde se referiu ao Professor como “O Campeão da Medicina Legal em Portugal”, destacando o seu legado.³⁷ Este foi o segundo obituário que a revista publicou de uma personalidade portuguesa.

³⁷ GREEN, Andrew. José Eduardo Lima Pinto da Costa. *The Lancet* [em linha]. 2022, 399 (10339), 1936 [consult. 13 mar 2023]. ISSN 0140-6736. Disponível em: doi:10.1016/s0140-6736(22)00883-2

Diversas instituições onde o Professor lecionou também realizaram homenagens póstumas relembrando a sua individualidade e o seu percurso inigualável e incomparável.

A 20 de junho de 2022, a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia realizou uma sessão de homenagem e atribuiu ao Professor a Medalha de Ouro de Mérito Profissional. Já a 9 de julho de 2022, a Câmara Municipal do Porto também o homenageou, atribuindo-lhe a Medalha de Ouro de Mérito Municipal.

A 8 de junho de 2022, no salão nobre do ICBAS, foi realizada uma homenagem ao Professor, promovida pela Ordem dos Médicos Dentistas em colaboração com o ICBAS, onde foi também apresentado o livro “Prof. J. Pinto da Costa. *O médico, o Professor, o Comunicador*” da autoria de uma discípula, a médica dentista La Salette Alves.³⁸ Este livro integra um conjunto de testemunhos sobre o Professor Pinto da Costa escritos por muitos dos que com ele conviveram ao longo da sua vida em Portugal, bem como no estrangeiro.

No dia 29 de abril de 2022, no XVII Congresso Nacional de Criminologia, realizado na Universidade Fernando Pessoa, também se concretizou uma homenagem ao Professor Doutor José Pinto da Costa, antigo coordenador científico deste congresso.

Em Setembro de 2022, foi inaugurado, em Arcos de Valdevez, localidade onde o Professor gostava de estar e onde tinha uma casa, o Caminho Rural Professor José Eduardo Pinto da Costa.

Na Universidade Portucalense, instituição onde o Professor lecionou desde 1986 até à sua morte, foi realizada uma homenagem no dia 11 de novembro de 2022, que contou com a presença de familiares, colegas, colaboradores e admiradores. A cerimónia apresentou um vídeo evocativo da sua vida e obra e transmitiu uma mensagem do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que designou a cerimónia como “*uma homenagem de Portugal, dos portugueses e das portuguesas*”.³⁹

³⁸ Sessão de Homenagem ao Prof. José Pinto da Costa e lançamento do Livro Evocativo. https://sigarra.up.pt/icbas/pt/web_page.Inicial [em linha]. 2022 [consult. 9 mar 2023]. Disponível em: https://sigarra.up.pt/icbas/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=49929

³⁹ Homenagem sentida a José Eduardo Pinto da Costa. <https://www.upt.pt/> [em linha]. 2022 [consult. 4 mar 2023]. Disponível em: <https://www.upt.pt/newsletter/destaques-novembro-2022/homenagem-sentida-a-jose-eduardo-pinto-da-costa/>

Já no dia 12 de novembro de 2022, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, no SKYMeeting, um congresso organizado pela AEFMUP, foi realizada uma Named Lecture sobre o Professor, que contou com a participação da sua esposa, Professora Maria José Pinto da Costa, da sua filha Mariana e do seu irmão Jorge Nuno Pinto da Costa.⁴⁰

Desde o seu lançamento, em junho de 2022, o livro “Prof. J. Pinto da Costa. O Médico, o Professor, o Comunicador”, foi apresentado em sessões de homenagem que já decorreram em diversos municípios do país, entre eles: Felgueiras (09/07/2022), Arcos de Valdevez (24/09/2022), Vila do Conde (21/10/2022), Monção (25/11/2022), Viana do Castelo (21/01/2023), Amarante (28/01/2023), Ponte de Lima (18/02/2023), Castelo de Paiva e Entre os Rios, esta com o apoio da Associação dos Familiares das Vítimas da Queda da Ponte de Entre-os-Rios (04/03/2023) e Ponte da Barca (17/03/2023).



Figura 15 Homenagem ao Professor Pinto da Costa, com o apoio da Associação dos Familiares das Vítimas da Tragédia de Entre-os-Rios, 04/03/2023. (in: Facebook Município de Castelo de Paiva, retirado de <https://www.facebook.com/municipiocastelodepaiva/photos/pcb.6724606540900237/6724606094233615> em 12/05/2023).

A Associação Nacional de Gerontologia Social em colaboração com a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria irão também homenagear o Professor com a atribuição de uma medalha com a sua efígie, para ser oferecida ao vencedor de um prémio com o nome do Professor

⁴⁰ Named Lecture. <https://sky.aefmup.pt/> [em linha]. [sem data] [consult. 8 mar 2023]. Disponível em: <https://sky.aefmup.pt/named-lecture/>

Pinto da Costa (25/05/2023). O prémio será concedido a trabalhos no âmbito da gerontologia.

Os seus feitos e a sua marca continuam a ser lembrados e viverão eternamente na memória dos que o amaram, o conheceram e se cruzaram com o Professor.

Conclusão – “*Se eu nascesse agora, ninguém me parava*”

O Professor Pinto da Costa foi um homem ímpar e marcante. Combinava um sentido de humor subtil, penetrante e irónico com uma forma de estar humilde e educada. Numa entrevista confidenciara que gostaria de ser lembrado como alguém que queria ser feliz e fazer os outros felizes. Será lembrado como alguém sempre disponível, um professor ilustre, um comunicador extraordinário, uma pessoa inigualável.

O Professor Pinto da Costa é, e será para sempre, uma memória viva com um legado eterno!

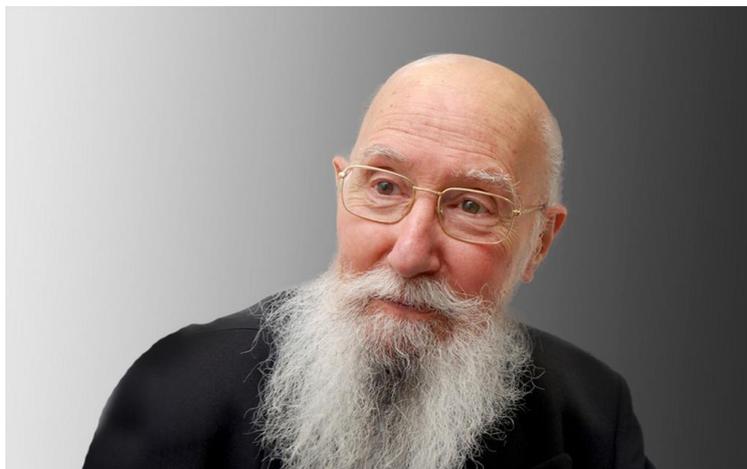


Figura 16 Professor Pinto da Costa.

Agradecimentos

À Professora Doutora Amélia Ricon Ferraz, que me orientou ao longo deste projeto, agradeço todos os conselhos, disponibilidade e entusiasmo desde o primeiro dia.

À Professora Doutora Maria José Pinto da Costa, agradeço a prontidão, acessibilidade e honestidade em todos os momentos. Serei eternamente grata por toda a sua ajuda. O seu trabalho e paixão pelo marido são notáveis.

À Professora Doutora Mariana Pinto da Costa, Dr. Fernando Reis Lima, Doutora La Salette Alves, Doutora Emília Teixeira e Doutora Dora Alves, agradeço a receptividade e simpatia em todas as horas. Os seus testemunhos e colaboração sinceros foram uma mais-valia inquestionável para a realização deste trabalho.

Ao Professor José Eduardo Pinto da Costa, exprimo toda a minha admiração e respeito. O seu legado transversal, irá, indubitavelmente, perpetuar-se nas sucessivas gerações futuras. Foi um privilégio ter a oportunidade de homenagear o Professor e destacar a pessoa ímpar que foi, é e continuará a ser.

REFERÊNCIAS

ALVES, La Salette. *Prof. J. Pinto da Costa - O Médico, o Professor, o Comunicador*. Felgueiras: La Salette Alves, 2022. ISBN 978-989-33-3339-6.

A Nossa História. <https://jpintodacosta.com/> [em linha]. 2020 [consult. 3 mar 2023]. Disponível em: <https://jpintodacosta.com/a-nossa-historia/>

Anuário da Universidade do Porto: Ano escolar 1959-1960. <https://www.up.pt/arquivo/> [em linha]. 2019 [consult. 23 fev 2023]. Disponível em: <https://www.up.pt/arquivo/viewer?id=202651&FileID=29789&recordType=Description>

Anuário da Universidade do Porto: Ano escolar 1960-1961. <https://www.up.pt/arquivo/> [em linha]. 2019 [consult. 23 fev 2023]. Disponível em: <https://www.up.pt/arquivo/viewer?id=202652&FileID=29795&recordType=Description>

GREEN, Andrew. José Eduardo Lima Pinto da Costa. *The Lancet* [em linha]. 2022, **399** (10339), 1936 [consult. 13 mar 2023]. ISSN 0140-6736. Disponível em: doi:10.1016/s0140-6736(22)00883-2

História da U. Porto - 100 olhares. <https://centenario.up.pt/index-2.html> [em linha]. 2010 [consult. 11 mar 2023]. Disponível em: <https://centenario.up.pt/100olhares7864.html?pagina=5>

História da U.Porto - José Pinto da Costa. <https://centenario.up.pt/index-2.html> [em linha]. 2010 [consult. 11 mar 2023]. Disponível em: https://centenario.up.pt/ver_olhar2212.html?id_olhar=37

Homenagem sentida a José Eduardo Pinto da Costa. <https://www.upt.pt/> [em linha]. 2022 [consult. 4 mar 2023]. Disponível em: <https://www.upt.pt/newsletter/destaques-novembro-2022/homenagem-sentida-a-jose-eduardo-pinto-da-costa/>

José Eduardo Pinto da Costa - Distinções e Prémios. <https://www.up.pt/portal/pt/> [em linha]. 2010 [consult. 10 mar 2023]. Disponível em: https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?P_pagina=18324

Named Lecture. <https://sky.aefmup.pt/> [em linha]. [sem data] [consult. 8 mar 2023]. Disponível em: <https://sky.aefmup.pt/named-lecture/>

PINTO DA COSTA, José Eduardo Lima. *Curriculum Vitae*. 1972.

PINTO DA COSTA, José Eduardo Lima. *Impressões Digitais. Contribuição para o seu estudo médico-legal*. Dissertação de Doutoramento, Universidade do Porto, 1973.

PINTO DA COSTA, José Eduardo Lima. *Curriculum Vitae*. 1990.

PINTO DA COSTA, José Eduardo Lima. *Relatório da Atividade Pedagógica e Científica*. 1989.

PINTO DA COSTA, Maria José. Breve Apontamento sobre a vida do Prof. J. Pinto da Costa. In: *Prof. J. Pinto da Costa - O Médico, o Professor, o Comunicador*. Felgueiras: La Salette Alves, 2022, pp. 27–36. ISBN 978-989-33-3339-6.

Prémio Envelhecimento Ativo Dr.^a Maria Raquel Ribeiro. <https://scml.pt/> [em linha]. [sem data] [consult. 1 mar 2023]. Disponível em: <https://scml.pt/premios-e-investigacao/envelhecimento-ativo/>

REIS LIMA, Fernando. *Retratos da Minha Vida*. Modo de Ler, 2013. ISBN 9789898364272.

Sessão de Homenagem ao Prof. José Pinto da Costa e lançamento do Livro Evocativo. https://sigarra.up.pt/icbas/pt/web_page.Inicial [em linha]. 2022 [consult. 9 mar 2023]. Disponível em: https://sigarra.up.pt/icbas/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=49929

SILVA, Germano e Luís Miguel DUARTE. *Dicionário de Personalidades Portuenses do Século XX*. Porto: Porto Editora, 2001. ISBN 978-972-0-06282-6.

U.Porto - Antigos Estudantes Ilustres da Universidade do Porto: José Eduardo Pinto da Costa. *U.Porto - Universidade do Porto* [em linha]. 2016 [consult. 9 mar 2023]. Disponível em: https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=antigos%20estudantes%20ilustres%20-%20jose%20eduardo%20pinto%20da%20costa

Data de submissão do artigo: 12/04/2023

Data de aprovação do artigo: 22/05/2023

Edição e propriedade:

Universidade Portucalense Cooperativa de Ensino Superior, CRL

Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 541 - 4200-072 Porto

Email: upt@upt.pt